

Data: 28/07/2010

**TABAGISMO E INGESTÃO ALCOÓLICA: PREVALÊNCIA EM  
PROFESSORES, TELEOPERADORES, CANTORES E ATORES**

**Andréia Estér Puhl**

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=11398](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=11398)

**INTRODUÇÃO:** Para os profissionais, que no seu instrumento de trabalho têm a voz, o bem-estar vocal é de grande importância. Hábitos como o tabagismo e a ingestão de bebidas alcoólicas podem influenciar, de forma negativa, a saúde vocal destes indivíduos. **OBJETIVO:** Determinar e comparar a prevalência de tabagismo e ingestão alcoólica em professores, teleoperadores, cantores e atores. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por profissionais da voz do banco de dados do grupo de pesquisadores do Ambulatório de Artes Vocais da Santa Casa de São Paulo. Foi aplicado um Questionário de Identificação de Hábitos de Saúde Vocal em 400 sujeitos, distribuídos em: 100 professores, 100 teleoperadores, 100 cantores e 100 atores. Do total do grupo, 235 eram mulheres e 165 homens, com média de 30,3 anos de idade. Para este estudo, foram selecionadas duas questões que investigaram o tabagismo e a ingestão alcoólica. **RESULTADOS:** No total do grupo analisado, 19,4% eram tabagistas, 26,1% homens e 14,5% mulheres. A ingestão alcoólica foi referida por 43,8% dos participantes, 49,7% homens e 39,7% mulheres. A faixa etária, com prevalência maior de tabagismo e ingestão alcoólica, foi de 16 a 25 anos, 46,2% e 40,6%, respectivamente. A prevalência de tabagismo nos teleoperadores foi de 25%, nos atores, 24%, nos professores, 18% e nos cantores, 11%. Quanto ao sexo, a prevalência de tabagismo foi maior nos teleoperadores masculinos (38,2%). O tabagismo, segundo a profissão e faixa etária, foi mais prevalente nos atores (35,7%), dos 36 a 45 anos. A ingestão alcoólica foi referida pelos atores (55%), teleoperadores (45%), cantores (40%) e professores (35%). A ingestão alcoólica, segundo o sexo, foi mais elevada

entre os atores masculinos (64,7%) e na faixa etária entre 36 a 45 anos, 71,4%. CONCLUSÃO: Dentre os quatro grupos de profissionais da voz analisados, a prevalência de tabagismo foi maior no grupo dos teleoperadores, e em relação à ingestão alcoólica, no grupo de atores.